

CONIC-SEMESP 14º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: INCLUSÃO DE CRIANÇAS ESPECIAIS EM ESCOLAS REGULARES - CASO DO AUTISMO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: FACULDADE SÃO SEBASTIÃO

AUTOR(ES): JAQUELINE TEIXEIRA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ROSEMARI FAGÁ VIÉGAS

Realização:



Apoio:



Resumo

O autismo é caracterizado por um conjunto de sintomas que afetam a socialização, a comunicação e o comportamento.

Muitos professores em escolas regulares, quando recebem a notícia que receberão um aluno autista em sua turma, tendem a ficar angustiados, assustados e com medo, pois não possuem especialização para trabalhar com eles. E no caso dos professores que possuem ou procuram se atualizar do assunto para melhorar seu trabalho com o aluno autista, sentem as mesmas emoções, pois se torna difícil praticar os conhecimentos teóricos.

Ao decorrer da pesquisa analisarei os pontos positivos e negativos da inclusão dos alunos autistas em escolas regulares.

Introdução

Grande parte da população já ouviu falar em autismo, e remetem o termo a crianças isoladas em seu canto, balançando o corpo e olhando incansavelmente para seus dedinhos a se mexer. Esses comportamentos até ilustram, em parte, pessoas com esse tipo de funcionamento mental, porém, existem vários outros fatores que diferenciam o autismo por níveis, espectros.

O que precisa cair por terra é que o autismo só tenha uma forma. Se trata de uma variação infinita que vai desde traços leves, até o quadro clínico complexo com todos os sintomas.

O desempenho escolar das crianças com autismo depende muito do nível de acometimento do transtorno. Observamos que os professores estudam e se instrumentalizam rapidamente quando há uma criança com necessidades especiais em suas salas, aprendem técnicas novas, mas na hora de aplicá-las é bem diferente.

Cabe esclarecer que não é função dos professores fazer o diagnóstico de crianças com autismo, porém, precisam ter um contato próximo com os pais e relatar quaisquer dificuldades observadas no dia a dia, para que as crianças sejam investigadas e tratadas por profissionais especializados.

Se deixarmos o preconceito nos dominar, podemos perder a oportunidade de conhecer pessoas que são na maioria das vezes, verdadeiras, honestas, divertidas, amorosas e muito humanas.

Objetivos

Conhecer as características do autismo

Citar os pontos positivos e negativos da inclusão do aluno autista na escola.

Comparar a teoria e a prática da inclusão em escolas regulares.

Metodologia

Pesquisa teórica e pesquisa de campo. Esse estudo será realizado no Colégio Objetivo (rede particular) e na Escola Municipal Machado Rosa (rede pública) situados em São Sebastião SP, através de observação de alunos autistas.

Desenvolvimento

Os primeiros sintomas do autismo manifestam-se, necessariamente, antes dos 3 anos de idade, o que faz com que os profissionais da área da saúde busquem incessantemente o diagnóstico precoce.

A principal área prejudicada, e a mais evidente, é a da habilidade social. A segunda área comprometida é a da comunicação verbal e não verbal. A terceira é a das inadequações comportamentais. É com o ingresso na escola que aparecem as potenciais dificuldades.

O professor interessado pode fazer muito pela criança com autismo, mesmo que não seja especialista na área. O primeiro passo é o conhecimento.

Algumas sutilezas, como falar baixo, chamar a atenção de forma delicada ou ajudá-lo a entender o conteúdo por meio de figuras ou imagens, são sempre muito bem-vindas.

Resultados Preliminares

Seguindo minhas primeiras leituras e observações, obtive como resultado, até agora, que é necessário um ambiente adaptado para os alunos autista com atividades diferenciadas, espaço diferenciado e professores não especializados na área, mas com força de vontade para buscar conhecimento sobre o assunto e fazer o melhor possível para entender e trabalhar com seu aluno. Porém, na prática não é bem assim que acontece, as escolas não apresentam preocupação em incluir o aluno, não seguem a risca o significado da palavra inclusão, sendo assim colocam salas separadas para alunos com dificuldades especiais e com cuidadores que não possuem nenhuma especialização ou que estão cursando uma graduação.

Os professores, em meio a uma sala com cerca de 20 a 30 alunos, não encontram possibilidades de inserir uma atividade diferenciada para esses alunos, pois estão preocupados com a alfabetização da maioria da sala e aquele que foi incluído, vai sendo forçado a se adaptar a uma didática que não o leva a aumentar ou aproveitar seus conhecimentos, que no caso do autista, dependendo de seu nível, deveria ser muito bem descoberto pelo professor por causa de seu grande potencial em áreas lógicas ou áreas de seu interesse, já que são extremamente bons no que fazem. Apresentam facilidade para aprender e facilidade de ensinar, mas, infelizmente estão ficando bloqueados por causa do pouco conhecimento de algumas escolas regulares.

Fontes Consultadas

ALVES, Fátima. **Inclusão**: Muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – **DSM-IV-TR. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.**

CAVACO, Nora. **O profissional e a educação especial**: uma abordagem sobre o autismo.

CHIOTE, Fernanda. **Inclusão da criança com autismo na educação infantil:** trabalhando a mediação pedagógica.

CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão:** Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família.

CUNHA, Eugênio. **Autismo na escola:** um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar

CUNHA, Eugênio. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade.**

GRINKHER, Roy R. **Autismo:** um mundo obscuro e conturbado.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Social:** o poder das relações humanas.

HADDON, Mark. O estranho caso do cachorro morto.

ISAACSON, Rupert. **Uma cura para meu filho:** como a convivência com cavalos salvou um menino do autismo.

LIMA, Cláudia. **Pertubações do espectro do autismo:** Manual prático de intervenção.

MELLO, Ana Maria S. Ros de. **Autismo:** guia prático.

MERCADANTE, Marcos T; ROSÁRIO, Maria C. **Autismo e cérebro social.**

ORRÚ, Silvia E. **Autismo, linguagem e educação:** interação social no cotidiano escolar.

RATEY, Jonh J. **Síndromes silenciosas.**

SILVA, Ana Beatriz. **Mundo Singular:** entenda o autismo.

SILVA, Ana Beatriz. **Mentes inquietas: TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade.**

SURIAN, Luca. **Autismo:** informações essenciais para familiares, educadores e profissionais de saúde.

TABACHI, Dalva. **Mãe, me ensina a conversar:** vencendo o autismo com amor.

TUCHMAN, Roberto; RAPIN, Isabelle. **Autismo:** abordagem neurobiológica.

WRIGHT, Barry; WILLIAMS Chris. **Convivendo com autismo e síndrome de asperger:** estratégias práticas para pais e profissionais.